

Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo,
realizada aos 16 dias do mês de julho de 2003.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de julho do ano dois mil e três, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº 720, no Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Universitário da UNIFESP-EPM, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constatando-se “quorum” com 57 presentes, a reunião foi iniciada. Foi justificada a ausência dos membros: Antonio José Lapa, Durval R. Borges, Cláudio A. M. Sampaio e Soraya S. Smaili. Na oportunidade, foi apresentada a ata da sessão ordinária de 9/4/03, a qual foi aprovada sem ressalvas. No expediente, o Senhor Presidente passou a palavra ao Prof. Dr. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz, que expôs fato profissional ocorrido em sua carreira e que veio à mídia nos últimos dias. O Prof. Marcos, sem ressalvas, passou aos fatos e ao final de seus esclarecimentos foi merecedor de entre, muitas palavras de apoio, fazer consignar em ata voto de apreço e de confiança pelo excelente profissional e pelo docente que chegou ao mais alto nível acadêmico da UNIFESP por méritos próprios, além de ser reconhecido nacional e internacionalmente. Ficou definido também que deste Egrégio Colegiado sairá moção de solidariedade e apoio integral e irrestrito. Essa moção será divulgada nos meios internos de comunicação e encaminhada aos meios que noticiaram o acontecimento. Na oportunidade o Prof. Marcos agradeceu aos presentes o apoio recebido. Informes: 1) O senhor presidente participou de reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Federais de Ensino Superior (ANDIFES), onde se discutiu o processo do governo, de reforma previdenciária. Informou das negociações intermediadas por aquela associação, bem como de decisão do Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais que encaminhou solicitação para que durante as negociações sejam preservados os direitos já adquiridos. Comunicou ainda que a Fasubra também participa das negociações e que os servidores já estão com projeto de plano de carreira, bastante discutido, devendo ser votado no Congresso Nacional até o mês de outubro p.f.. 2) As instituições federais ainda não têm notícias sobre o orçamento para 2004, e do orçamento de 2003, as instituições receberam um contingenciamento para passagens e diárias. Após os informes, o Egrégio Colegiado acatou sugestão do Senhor Presidente para que na próxima sessão ordinária seja apresentada uma moção do CONSU relativa a reforma previdenciária, que será encaminhada à ANDIFES, para subsídio nas discussões. Solicitou, para a elaboração do documento, que alguns dos membros sejam voluntários. A comissão, responsável pela redação do documento, contará com a participação dos seguintes membros: Prof. Benjamin Israel Kopelman, Prof^ª. Alba Lúcia B. L. de Barros, Prof. Cláudio A. M. Sampaio, Prof^ª. Helena B. Nader, Prof. Oswaldo Ubríaco Lopes, Prof^ª. Soraya S. Smaili e o técnico administrativo José Ivaldo Rocha. O Prof. Ulysses lembrou que a Comissão poderá consultar as instâncias que julgar necessárias. Antes de entrar na ordem do dia, o senhor presidente informou da presença dos Professores: Jacy Perissinoto, Brasília Maria Chiari e Nildo Alves Batista. Ele explicou que estes terão direito a voz e não de voto e aqui estão por constar, na pauta, assunto do interesse dos respectivos Departamentos a que pertencem. Já na Ordem do Dia foram homologados os nomes indicados pelo Magnífico Reitor para os cargos de Pró Reitores, a partir desta data. São eles: Pró Reitor de Administração, Prof. Dr. SÉRGIO ANTONIO DRAIBE; Pró Reitor de Extensão, Prof. Dr. WALTER MANNA ALBERTONI; Pró Reitor de Graduação, Prof. Dr. EDMUND CHADA BARACAT; Pró Reitor de Pós Graduação e Pesquisa, Prof. Dr. NESTOR SCHOR. Vale lembrar que o Prof. Sérgio Draibe participará do Conselho Universitário, com direito a voz e voto, enquanto permanecer no cargo de Pró Reitor. No 2º item da Ordem do Dia foi aprovada,

por unanimidade, a criação do Departamento de FONOAUDIOLOGIA que será composto das Disciplinas de Distúrbios da Comunicação Humana e de Audiologia. Com essa transformação o Departamento de Otorrinolaringologia e Distúrbios da Comunicação Humana passa a ser denominado Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. A presente solicitação vem acompanhada de Parecer da Comissão composta pelos Professores Paulo A. L. Pontes, Helena B. Nader e Antonio C. Lopes, no seguinte teor: "São Paulo, 7 de julho de 2003. Magnífico Reitor Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto - Presidente do Conselho Universitário - UNIFESP-EPM. Prezado Professor, Cumprindo determinação para elaborar parecer relativo à criação do Departamento de Fonoaudiologia, a Comissão designada para este fim vem, por meio desta, expor: No ano de 1968 foi criado o curso de Fonoaudiologia da Escola Paulista de Medicina com 2 anos de duração e em regime de 20 horas semanais. Em 1983, para atender a Lei nº 6965 de 1981, houve reformulação do curso e atualmente tem duração de 5500 horas/aula, em 4 anos letivos, oferecendo 33 vagas para o 1º ano. Até o ano de 1985 o curso foi gerenciado pela Disciplina de Otorrinolaringologia, que admitiu em seu quadro os profissionais para suas atividades Docentes, incluindo assistência, pesquisa e ensino. A partir deste ano foi criada a Disciplina de Fonoaudiologia, que veio substituir a de Otorrinolaringologia no gerenciamento das atividades fonoaudiológicas. Paralelamente a esta evolução e até a presente data foram criados, a nível acadêmico, a Disciplina de Audiologia e o Ensino em Pós Graduação, tanto em sentido amplo, como aperfeiçoamento e especialização, bem como no sentido restrito com o Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação, com Mestrado e Doutorado; neste Programa se concentram as linhas de pesquisas, sendo as mais relevantes as associadas aos Distúrbios da Comunicação Humana e à Audiologia. Para a assistência possui vários Serviços e Setores, intra e interdisciplinares, prestando cuidados na área fonoaudiológica em todo o complexo Hospitalar e Ambulatorial da UNIFESP-SPDM. Ao se criar o Departamento de Fonoaudiologia, o mesmo ficará constituído pela Disciplina dos Distúrbios da Comunicação Humana, com 11 docentes, 1 técnico administrativo, 8 bolsistas e 10 voluntários e pela Disciplina de Audiologia, contando com 4 docentes, 3 bolsistas e 4 voluntários, locados em áreas próprias. Quanto ao Departamento de Otorrinolaringologia e Distúrbios da Comunicação Humana, com o seu desdobramento para formar o Departamento de Fonoaudiologia, passará a ser denominado Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, constituído pelas suas quatro Disciplinas já existentes, a saber: Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Otoneurologia e Otorrinolaringologia Pediátrica, mantendo inalteradas todas as suas atividades na área médica, incluindo Ensino na Graduação, Residência e Estágios, Assistência no complexo hospitalar-ambulatorial da UNIFESP-SPDM e Pesquisa centrada em seu Programa de Pós Graduação. Estas atividades da fonoaudiologia em nossa Universidade trazem contribuição social expressiva, reintegrando diariamente na sociedade pessoas que perderam, de uma forma ou de outra, a eficiência dos órgãos que nos propiciam a comunicação verbal e que antes eram condenadas a viver na dependência de terceiros ou de recursos públicos onerando a Sociedade. Permanecerá com 12 Docentes, 3 Professores Afiliados, 4 Médicos Técnicos Administrativos, 1 Médico Comissionado e 9 Médicos Voluntários. O Departamento de Otorrinolaringologia e Distúrbios da Comunicação Humana possui 9 Professores Livre-Docentes, assim distribuídos: 2 fonoaudiólogos, 1 psicólogo e 6 médicos, sendo um Professor Titular. A criação do Departamento de Fonoaudiologia, mais do que o coroamento de um amplo trabalho, deve ser entendida como um salto qualitativo nas atividades acadêmicas em conformidade com a Lei 6965 de 1981 que define o âmbito de atuação do fonoaudiólogo. Este Departamento, juntamente com os Departamentos de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Oftalmologia, Neurologia e Psiquiatria,

formará uma sólida estrutura no campo das Ciências dos Distúrbios da Comunicação na UNIFESP. Diante do exposto, a Comissão designada para avaliar a proposta de criação do Departamento de Fonoaudiologia é favorável à sua criação e à modificação da denominação do atual Departamento de Otorrinolaringologia e Distúrbios da Comunicação Humana para Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Cordialmente, (aa) Prof. Dr. Paulo Augusto de Lima Pontes (Professor Titular de Otorrinolaringologia), Prof^ª. Dr^ª. Helena Bonciani Nader (Professora Titular de Biologia Molecular) e Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes (Professor Titular de Clínica Médica)”. O parecer foi colocado em discussão e o Senhor Presidente da Comissão, Prof. Paulo Pontes, que também relatou o processo, respondeu à todos os questionamentos surgidos. Após estarem os Senhores Membros do CONSU devidamente esclarecidos, o assunto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade a criação do Departamento de Fonoaudiologia e suas respectivas Disciplinas, bem como as alterações relacionadas no relatório ora descrito. Na oportunidade as Professoras Jacy e Brasília agradeceram a atenção de todos e se retiraram do recinto. No 3º item da Ordem do Dia foi apresentada proposta de criação do Departamento de EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Esta proposta vem acompanhada de Parecer emitido pela Comissão composta pelos Professores Durval Rosa Borges, Manuel Lopes dos Santos e Ricardo Luiz Smith, criada para o fim específico de analisar a solicitação, no seguinte teor: “O Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) é Órgão Complementar da Unifesp, criado pelo CONSU em setembro de 1996. Em sua origem incorporou o Centro de Apoio à Pesquisa e ao Ensino (CAPE), ampliando sua missão que passou a ser a de refletir sobre a prática de ensino na universidade, focalizando prioritariamente a área da saúde, dentro de perspectiva interdisciplinar, a partir da realidade universitária brasileira e do contexto do Sistema de Saúde. Solicita agora o CEDESS sua transformação em departamento acadêmico. Para tanto apresenta um projeto, um relatório de atividades (1996-2001) e um banco de currículos de seu corpo docente. Em sua proposta o CEDESS lista universidades européias e norte-americanas, de excelência, que possuem institutos ou departamentos acadêmicos na área da Educação Médica. Em seis anos de atuação o CEDESS desenvolveu e envolveu-se com atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp, e foi pioneiro em vários aspectos na universidade brasileira. Como exemplo podemos citar a realização em 1997 de concurso para obtenção do título de Livre Docência em Educação em Saúde na Unifesp. Concorreram e foram aprovados Nildo Alves Batista, diretor do CEDESS, e Eduardo Marcondes, Professor Titular da FMUSP e naquela instituição coordenador do Centro de Desenvolvimento em Educação Médica. O Departamento de Educação em Saúde em seu projeto propõe-se a: 1) refletir sobre as práticas de ensino na universidade; 2) contribuir para o aprimoramento do processo educativo; 3) estudar, pesquisar e desenvolver processos de avaliação educacional; 4) desenvolver disciplinas, no campo da Educação em Saúde, nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação, sob orientação das respectivas Pró-Reitorias; 5) desenvolver programas de pós-graduação nos sentidos estrito e lato; 6) desenvolver pesquisas no campo da Educação em Saúde; 7) conduzir de forma sistemática atividades de desenvolvimento docente; 8) produzir material de apoio para documentação e divulgação institucional; 9) desenvolver atividades de extensão voltadas às demandas da Unifesp e às necessidades de setores sociais vinculados ao binômio saúde-educação, sob orientação da respectiva Pró-Reitoria; 10) estabelecer intercâmbio com centros congêneres no Brasil e no exterior. Estes objetivos encontram-se atualmente em pleno desenvolvimento. Seu programa de mestrado foi recentemente reconhecido pela CAPES. O Departamento de Educação em Saúde contará com docentes e técnico-administrativos, atuando em uma Disciplina (Ensino em Ciências da Saúde) e um Setor (Saúde e Práticas Educativas). Embora o número de docentes efetivos da Unifesp ainda

seja pequeno o CEDESS reúne as condições necessárias para funcionar como departamento dado o número de técnico-administrativos e colaboradores envolvidos. Coordena o CEDESS o professor Nildo Batista, que foi seu criador e o vem dirigindo desde então. O novo departamento contará com a colaboração da professora Regina Celles de Rosa Stella que, além de outras atividades, exerceu em passado recente a Vice-Reitoria da Unifesp e a presidência da Associação Brasileira de Escolas Médicas. Em dezembro de 2002 a CAPES, após avaliação de seu Comitê de Ensino em Ciências, recomendou o Mestrado stricto sensu em Educação em Saúde, proposto pelo CEDESS. É o primeiro programa credenciado nesta área de conhecimento no Brasil. Nesta ocasião a CAPES fez a seguinte avaliação do corpo docente: “O corpo docente possui perfil de formação que inclui as áreas específicas (Medicina e afins) e as de Educação, Psicologia e Comunicação, congregando a multidisciplinaridade necessária ao programa. O grupo apresenta comprovada capacidade de orientação na pós-graduação. É também comprovada a capacidade de pesquisa pelo número de projetos, concluídos ou em desenvolvimento, parte deles com financiamento externo e pela publicação em periódicos, anais e capítulos de livros. Registre-se ainda a produção de materiais didáticos para o ensino de saúde como vídeos e CDs”. O CEDESS vem atuando em quatro áreas de pesquisa: a) formação docente; b) processo de ensino e aprendizagem; c) avaliação educacional; d) educação superior brasileira. O Grupo de Pesquisa Educação em Saúde do CEDESS está inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, desenvolvendo as linhas de pesquisa: 1) Currículo, aprendizagem e avaliação em Ciências da Saúde e 2) Formação e desenvolvimento docente para o ensino superior em Ciências da Saúde. O Departamento conta com instalações em imóvel situado à Rua Coronel Lisboa 837, com espaços para docentes e alunos, e laboratórios de práticas de ensino e de apoio à informação, educação e comunicação em saúde. O CEDESS teve projetos aprovados pela FAPESP (auxílios à pesquisa e à vinda de professor visitante), pelo PROIN/CAPES (R\$ 242.000,00) e pelo Programa de Apoio a Projetos Destinados à Modernização e Qualificação Institucional do Ensino Superior Público (R\$150.000,00). A proposta de Regimento do Departamento apresentada deverá ser adaptada ao novo Regimento Geral da Unifesp. A Comissão, considerando a necessidade da existência na Unifesp de departamento acadêmico dedicado à educação, tendo analisado a documentação recebida (projeto de criação do departamento, relatório de atividades no período 1996-2001 e currículos do corpo docente) e entrevistado o Professor Nildo Alves Batista, é favorável à criação do Departamento de Educação em Saúde. Sua criação contribuirá para a consolidação da Unifesp como universidade. A Comissão sugere que o novo departamento seja denominado Departamento de Educação e que docentes e técnico-administrativos lotados em outros departamentos sejam estimulados a com ele colaborar. São Paulo 9 de junho de 2003. (aa) Durval Rosa Borges, Manuel Lopes dos Santos e Ricardo Luiz Smith (Professores Titulares)”. O parecer foi amplamente discutido. O relator e membro da Comissão, Prof. Manuel Lopes dos Santos e o Prof. Nildo Alves Batista, coordenador do CEDESS responderam aos questionamentos surgidos. O Prof. Nildo fez brilhante explanação do que é o atual CEDESS e o que seria e como trabalharia o departamento acadêmico, caso seja aprovado. Salientou que essa transformação permitiria o seu crescimento dentro da Universidade. A Prof^ª. Rosana Puccini, na qualidade de Coordenadora do Curso Médico, falou da capacidade dos profissionais que ali atual, da importância de um Departamento nestes moldes tanto para a UNIFESP quanto a nível nacional. Falou da necessidade de profissionais capacitados e que possam produzir conhecimento sobre o ensino, e informou que o CEDESS tem trabalhado integrado em todos os projetos da graduação, brilhantemente, apontando em especial o PROMED, projeto aprovado pelo Ministério da Saúde, recentemente conquistado pela UNIFESP. Outros

membros do CONSU se pronunciaram em apoio à criação do referido Departamento, outros falaram em cautela. Ao final dessa ampla discussão, a proposta foi colocada em votação, tendo recebido 17 votos favoráveis, 20 contra e 6 membros se abstiveram. Tendo em vista o resultado, o CEDESS permanece na qualidade de órgão complementar. Nesse instante, o Senhor Presidente falou da importância do CEDESS para a Instituição e do seu engrandecimento após a presente discussão. Disse ter a certeza de que aquele Centro sai hoje desta sessão, engrandecido. Na oportunidade o Prof. Nildo agradeceu a oportunidade a ele concedida, retirando-se em seguida. Antes de encerrar a reunião, solicitaram os senhores membros que fosse aberto para todas as reuniões ordinárias do CONSU, um canal para se discutir os pontos polêmicos da Instituição. Especialmente nesta reunião foi discutida a questão do corte de bolsas, antes concedidas pela Reitoria mediante solicitação dos Departamentos, e suspensas na atual gestão. O Prof. Ulysses informou da ilegalidade dessas bolsas, dos problemas que podem ser causados, culminando até mesmo com vínculos empregatícios e, finalmente, tendo em vista serem estas ilegais, esta administração não trabalharia desta forma. Ele falou que embora tenha sido uma decisão penosa, era necessário. Informou também que o FADA será cada vez mais fortalecido na atual administração. Após amplas discussões e atendendo sugestão do Prof. Dr. Sérgio Tufik, foi criado um grupo de trabalho, por ele presidido, para providenciar um levantamento de todas as bolsas que eram concedidas pela Instituição e, a partir daí, apresentar sugestão de solução individual, para cada caso. A proposta de abertura de um espaço nas reuniões ordinárias para discussão dos problemas da Instituição foi acatada pela mesa, informando o Sr. Presidente que as sugestões de pauta para esse canal deverão ser encaminhadas pelo e-mail da secretária que ora assume este Órgão Colegiado, Diva Rey (diva@reitoria.epm.br). A medida que as solicitações forem chegando, serão agendas para as futuras reuniões. Na oportunidade foi solicitado ainda que se relacionasse na intranet, os docentes e suas respectivas cargas horárias. Esta solicitação também será atendida, visto que, por ser esta uma instituição pública, os concursos são públicos e quando publicado o edital, este já caracteriza a carga horária para os candidatos, futuros ocupantes de cargos de docente. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar eu, Andréia R. P. Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.